

**Votação**

# Estatuto da Igualdade Racial é aprovado

**Texto final suprimiu a previsão de cotas para negros na educação e no serviço público**

**ROSA COSTA**  
BRASÍLIA

■ ■ Alvo de discussões acirradas nos sete anos de tramitação, o projeto de lei que institui no país o Estatuto da Igualdade Racial foi aprovado ontem no Senado, em votação simbólica, e entrará em vigor logo que for sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O substitutivo final negociado pelo governo e pelo relator Demóstenes Torres (DEM-GO) suprimiu do texto a previsão de cotas para negros na educação, serviço público e privado e nos partidos políticos. Deixou, ainda, de fora o ponto que previa a adoção de política pública de saúde exclusiva para população negra.

Representantes da comunidade negra chegaram a ensaiar um protesto, quando da aprovação da proposta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O tom contrário deu lugar à receptividade, quando ouviram as explicações do autor do projeto, senador Paulo Paim, do ex e do atual ministro da Igualdade Racial, respectivamente deputado Edson Santos e Elói Ferreira de Araujo.

Segundo eles, embora não seja o ideal, o estatuto retrata 90% dos anseios dos movimentos negros do país. O ministro e o deputado asseguram que o estatuto dará condições ao governo de regulamentar por decreto a adoção de cotas ou outro tipo de bonificação em favor da população negra.

Instituto Inês dos Santos Neves

Biblioteca

AJ03480